

IMPOSTO ALTO PARA QUEM?

UMA ANÁLISE DA DESIGUALDADE NA TRIBUTAÇÃO

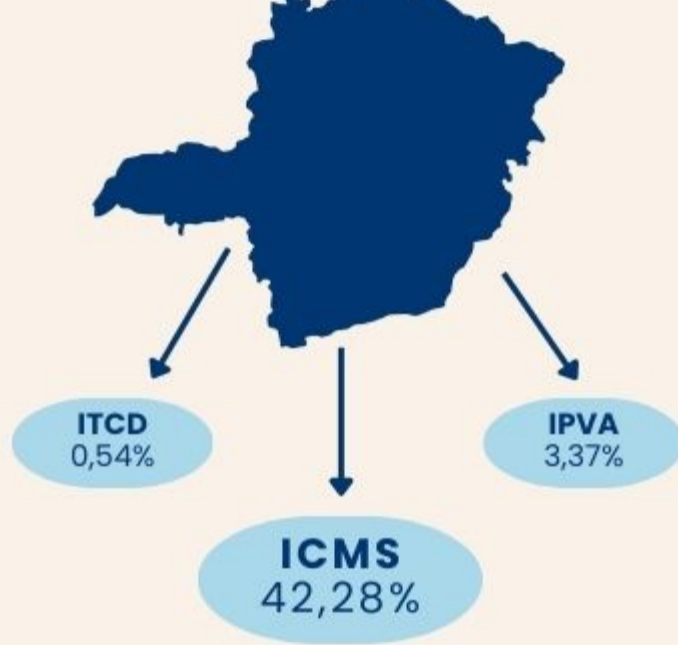
O sistema tributário brasileiro é pouco eficaz na redistribuição de renda devido à alta concentração de impostos sobre produção e consumo, baixa tributação sobre capital e propriedade, e uma tributação da renda que não é suficientemente progressiva.

IMPOSTOS ESTADUAIS

Os estados têm competência sobre:

- **ITCD:** Imposto sobre transmissão causa mortis e doação;
- **IPVA:** Imposto sobre a propriedade de veículos automotores;
- **ICMS:** Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços

Receita bruta de MG em 2019:



Fonte: Costa & Brandão, 2024.

OS IMPOSTOS PODEM SER

Diretos

São cobrados diretamente sobre a renda, propriedade ou riqueza.

Indiretos

São cobrados sobre o consumo de bens e serviços.

Progressivos

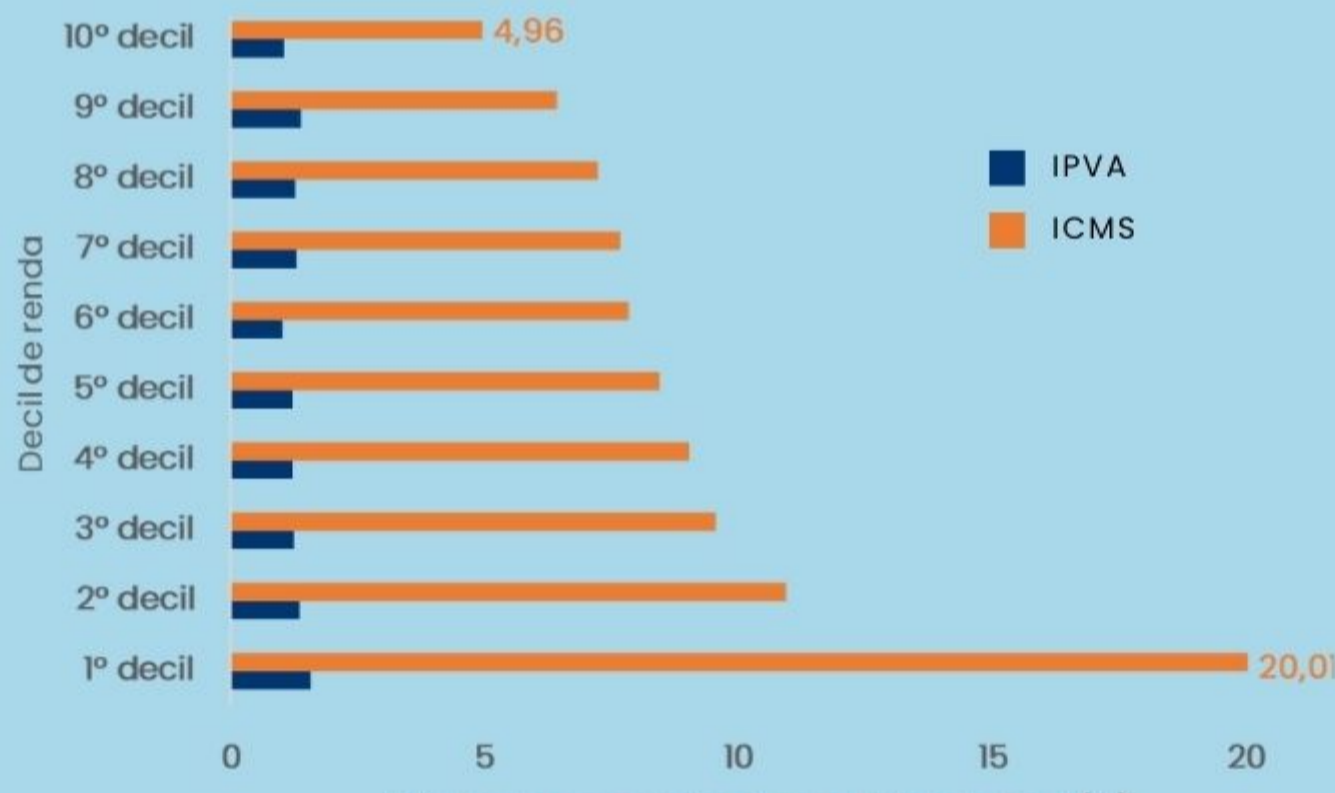
São aqueles em que quem ganha mais paga mais imposto.

Regressivos

São aqueles que pesam mais sobre quem tem menor renda.

Um sistema de impostos deve tratar aqueles em circunstâncias similares de maneira similar (equidade horizontal) e impor taxas maiores àqueles que podem arcar melhor com o ônus da taxação (equidade vertical), mas, na prática, não é isso que acontece.

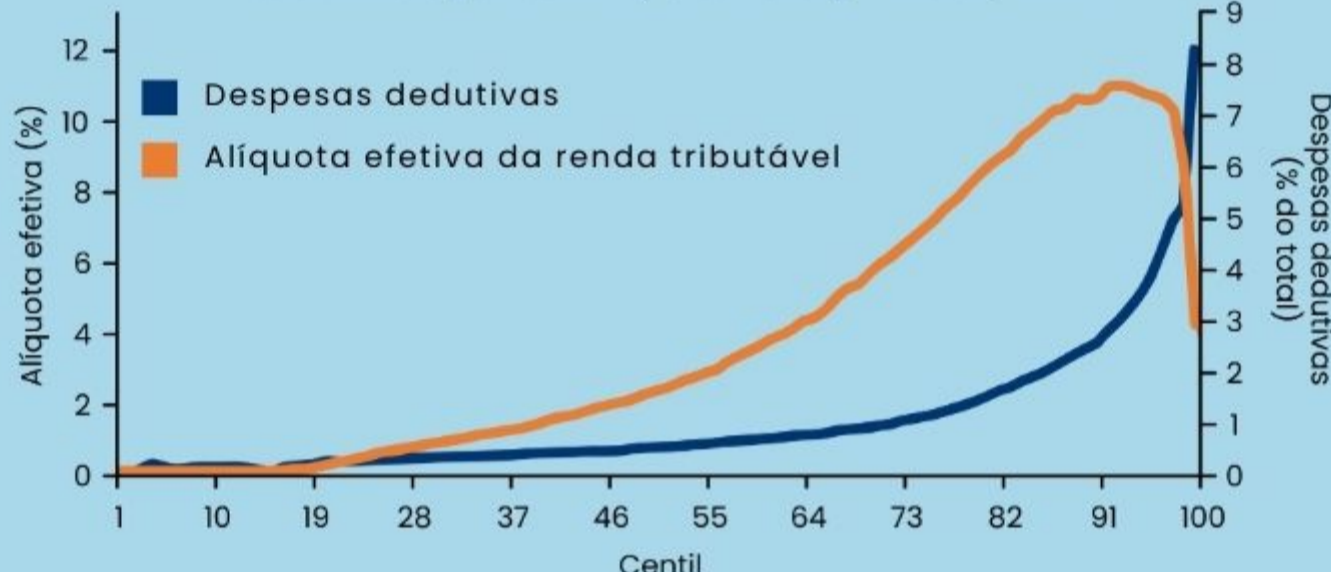
Despesa mensal per capita com IPVA e ICMS em relação à renda mensal per capita das famílias por decis de renda - Brasil, 2017-2018*



Fonte: POF 2017-2018 e TRU de 2018. (Elaboração: Costa & Brandão, 2024).

O gráfico acima evidencia que o ICMS se mostra um imposto regressivo que representa um quinto da renda dos mais pobres, enquanto o IPVA apresenta um caráter proporcional.

Alíquota efetiva da renda tributável e despesas dedutíveis por centil (% do total) - Brasil, 2022



Fonte: Receita Federal do Brasil (DIRPF, 2022).

Já o Imposto de Renda se mostra progressivo até determinado centil de renda. Porém, o 1% mais rico pagou, em 2022, alíquota efetiva muito próxima àquela paga pelos declarantes próximos do centil 60.

Despesa mensal per capita com IPVA e ICMS em relação à renda mensal per capita das famílias por sexo e raça da pessoa de referência - Brasil, 2017-2018*



Fonte: POF 2017-2018 e TRU de 2018. (Elaboração: Costa & Brandão, 2024).

É possível perceber desigualdades ao incluir outros indicadores sociais na análise além do nível de renda. Somando IPVA e ICMS, as famílias chefiadas por homens negros são as que possuem a maior proporção da sua renda comprometida, seguidos pelas mulheres negras, homens brancos e mulheres brancas.

Desigualdade de Gênero em dados tributários - Brasil, 2021

VARIÁVEL	HOMEM	MULHER
População em idade ativa	48,3%	51,7%
População economicamente ativa	56,2%	43,8%
Declarantes de IRPF	56,8%	43,2%
Renda tributável	58,4%	41,6%
Renda isenta de tributação	67,2%	32,8%
Renda tributação exclusiva	69,4%	30,6%
Renda total	62,8%	37,2%
Deduções	58,4%	41,6%
Imposto devido total	61,0%	39,0%
Bens líquidos	71,0%	29,0%

Fonte: Receita Federal do Brasil (PNADC-T/IBGE (2021.4) e DIRPF (2021)).

Ainda sobre o viés de gênero, as mulheres apresentam uma participação mais reduzida nos rendimentos isentos de tributação ou com tributação exclusiva. A desigualdade de gênero em relação à renda tende a se intensificar nos decis de renda mais altos, especialmente devido ao aumento da participação de outros rendimentos não captados pela PNAD, como os ganhos de capital.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, B. L. D.; BRANDÃO, L. A. DE L.. Imposto alto para quem? Uma análise da desigualdade na tributação estadual a partir de renda, gênero e raça. Revista de Sociologia e Política, v. 32, p. e003, 2024.

BRASIL. Relatório da distribuição pessoal da renda e da riqueza da população brasileira. Secretaria de Política Econômica, 2023.

* Para facilitar a visualização, foi omitido o desvio-padrão das medidas. Para mais detalhes, consulte Costa & Brandão (2024).



VEJA MAIS CONTEÚDOS DO OBSERVATÓRIO DAS DESIGUALDADES EM

OBSERVATORIODESIGUALDADES.FJP.MG.GOV.BR